

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
6.º ANNO	
Braga, 12 mezes.	15600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	25000
» 6 »	15050
» sendo duas assignaturas	35600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	35600
Folha avulso	10

N.º 769

BRAGA—TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL DE 1878

A Conferencia de S. Vicente de Paulo em Braga, e a pobreza envergonhada.

Ha quatro mezes apenas; mal era conhecido entre nós o nome de Conferencia de S. Vicente de Paulo, e a cousa que este nome representava menos conhecida era ainda.

No dia 8 de dezembro de 1877, consagrado a commemorar a Festa da Immaculada Conceição de Maria, a Associação Catholica de Braga determinára celebrar uma Academia religiosa. Foi, pois, nesse dia, que um dos oradores, o sr. padre J. J. Senna Freitas, ao terminar o discurso sobre o movimento catholico do seculo XIX, lançou timidamente á numerosa assembleia que o escutava a ideia da inauguração de uma Sociedade e Conferencia de S. Vicente de Paulo na cidade de Braga, depois de ter exhibido qual a sua origem, natureza, objecto, e fim; fim sublime como o Evangelho, porque se resume no socorro prestado á indigencia mais acareadora da compaixão, qual a que não esmóia de porta em porta, mas curte resignada a cruel fome entre as quatro paredes gretadas de um casebre.

Boa a não mais era a semente lançada, e o terreno em que cahia era o coração sensível e generoso dos catholicos bracarenses. O pensamento do orador não podia deixar de ser unanimemente applaudido, como foi.

No dia seguinte reuniram-se alguns cavalheiros no salão das sessões da Associação Catholica, organisou-se uma Mesa, inscreveram-se alguns socios, disse-se de novo algumas palavras sobre o fim da Conferencia, e fez-se a leitura do seu regulamento. A sociedade data d'esse dia o primeiro da sua existencia.

Começou, como se vê, sem a minima ostentação. Notada aos pobres, não nascia como o herdeiro de um monarcha, mas como o obscuro filho de um pobre. Não embocou tubas, não redigiu programmas lisongeiros, não poz mira em ser conhecida de outros senão de Deus e da indigencia, a quem pôde chamar sua dama, como Francisco de Assis chamava á virtude da pobreza, atravez da penna epica do Dante.

Baptizada assim na humildade, sagrada no mais puro espirito da caridade, principiava com o cunho genuino das obras de Deus. Abençoou-a Deus, e tem tomado um incremento, e ganho uma robustez de organização que nem ella mesma ousára esperar nos primeiros dias da sua infancia.

Hoje conta com socios effectivos, além de muitos honorarios, e subscriptores.

A cifra das familias envergonhadas socorridas pela Conferencia de S. Vicente de Paulo sóbe actualmte a 29, apesar de ter apenas de existencia, como já dissemos, quatro mezes (incompletos).

As suas sessões tem-se feito com a maxima regularidade todas as semanas, e não ha sessão em que não seja proposta e admittida alguma familia, ou algum pobre á participação do óbulo da referida Conferencia. Este óbulo, porém, chega á mão do pobre anonymamente. E' um socio que lh'o distribue por meio de um cartão que representa um genero qualquer alimenticio, mas o pobre ignora quem lh'o envia; é um corpo colectivo e não é ninguém em particular. A mão do bemfeitor não a surpreenderá jámais o olhar devassador do publico; que a Conferencia entendeu, e entendeu bem que a planta de-

licada da caridade medra muito melhor á sombra que aos raios da luz

O pobre, porém, não carece só de alimento, carece tambem de vestuario e coberto contra o frio. A Conferencia tem-se já visto obrigada a comprar lençoes e cobertores para dar-lhe. Mas estas despezas de maior vulto em breve, talvez, se tornarão superiores aos seus modestos recursos pecunarios. Em vista disto, descendo á arena da imprensa, a Sociedade de S. Vicente de Paulo, ufana, que não esquivava, por vir advogar a causa da miseria, estende a mão aos catholicos bracarenses, e pede lhes que com o refugio do seu guarda-roupa vistam os membros nús de Jesus Christo, dignando-se dirigir qualquer roupa branca, ou exterior, que já tenham abandonado ou algam coberto ou manta, objectos que mais são reclamados, ao Fiel da rouparia, o sr. Francisco Marques Soares d'Azevedo, morador na rua de Santo Antonio.

Julgariamos ter em menos o elevado espirito de beneficencia christã que carecerisa os filhos da cidade de Braga, se lhes pretendessemos recordar o merito de semelhante acto perante a moral, e sobretudo perante a fé, e as promessas evangelicas.

A projectada peregrinação a Lourdes.

Ha muito que está annunciada uma romaria de peregrinos portuguezes a Lourdes.

Não sabemos em que estado de realisação estará o plano; mas o que affirmamos é que elle deve merecer a coadjvação, como por certo merece as sympathias de todos os catholicos fidelissimos.

Foi um pensamento felicissimo, que, realisado, como esperamos que seja, deve produzir resultados excellentes.

Em Lourdes tudo é proprio a afevorar a piedade e augmentar a devoção.

Quando recordamos aquellas paragens, tão bellas, tão amenas, sanctificadas pela presença da Santissima Virgem, como que sentimos ainda a maga saudade com que deixamos taes logares.

Que doçuras alli se respiram! que bellezas, que encantos!

Parece que a Virgem ao visitar aquellos sitios, outr'ora ermos e desertos, lhes communicára parte de seus attractivos.

Uma peregrinação a Lourdes é sempre proveitosa.

E se na que está projectada, vão como se diz alguns enfermos, quanto mais grata não deve ser ella aos olhos da Rainha dos céos?!

E será porventura a Virgem indifferente ás miserias dos que d'este extremo occidente, vão alli implorar a Sua protecção e misericórdia?

Cremos que não; mas que o pareça ser, quantas graças alli não tem sido obtidas bem differentes d'aquellas que se procuravam?

Muitas vezes não é o allivio ás enfermidades do corpo aquelle de que mais necessitamos, embora d'isso estejamos persuadidos.

E só depois de obtida a paz e tranquillidade d'espirito de que estavamos privados, é que reconhecemos o beneficio que recebemos.

Pôde ser, pôde, que os nossos enfermos, indo a Lourdes, não consigam o bem temporal que desejam, mas nem por isso lhes será perdido o tempo e sacrificios que empregarem.

O que é certo é que todos devemos empenhar-nos em que a peregrinação se

realise, porque todos com ella lucraremos.

Ria-se embora a incredulidade, zombe o indifferentismo;—que tem com isso a nossa fé?

Vamos a Lourdes que lá flue o manancial de infinitas graças.

E quando houvermos realisado a nossa romaria, sentiremos então todo o bem de nossa empreza.

GAZETILHA

Lausperenne.—Expõe-se amanhã na egreja parochial de S. Victor.

Bombeiros voluntarios.—A benemerita Companhia dos bombeiros voluntarios festejou hontem o primeiro anniversario da sua instituição.

Ao meio dia uma banda de musica tocou á porta da estação, e á noite dentro da mesma, que se achava embandeirada e illuminada, e esteve até altas horas exposta ao publico.

Comboios de recreio.—Desde o 1.º d'este mez ha comboios de recreios, a preços reduzidos, do Porto para Braga e Vianna.

Publicações.—Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—Pio IX—Sua vida, sua historia e seu seculo, por Villefranche—Versão prefaciada por Camillo Castello Branco.

Distribuiu-se a ultima caderneta d'este magnifico livro que é, como diz um escriptor, o maior monumento que se pôde levantar á memoria do Augusto Pontifice, que foi o assombro do seculo XIX.

Nestas poucas palavras está compendiada a importancia desta obra, editada pela respeitavel casa dos srs. Mattos Moreira & C.ª, com escriptorio na Praça de D. Pedro, 68, Lisboa. Emquanto á versão portugueza, basta dizer-se que é de Camillo Castello Branco, o principe dos nossos escriptores d'hoje.

—Guia da mocidade christã para a encaminhar á perfeição—Pelo Abbade Chevojon.

A Livraria Catholica Portuense acaba de abrir com este bello volume uma serie de livrinhos que comporão a sua *Biblioteca da Juventude Catholica*.

«Perfeição da Donzella» é o titulo dado pelo sabio auctor a este livrinho; pois é sempre a uma menina a quem n'elle se dirige, procurando formar-lhe a alma na escola da virtude; mas muito bem fez o traductor em alterar aquelle titulo tornando-o extensivo aos dois sexos, porque os saudaveis conselhos ali dados, as maximas religiosas tão amavelmente postas em relevo para serem bem comprehendidas pela especialidade dos leitores, são por igual applicaveis ás meninas e meninos.

Muito recommendamos este livrinho aos paes de familia, e não menos aos directores de collegios.

—O Ensino—Jornal do Collegio Portuense—Dedicado aos paes.

Está publicado o n.º 10 d'esta publicação de que é proprietario o sr. P. T. Alvares Ferreira, proprietario tambem do *Collegio Portuense*.

—Revista Catholica—Redigida pelo Padre Chrispim Caetano Ferreira Tavares. Editor E. Chardron.

Está publicado o n.º 2 d'esta optima revista.

Este n.º não desdiz, antes corrobora, o lisongeiro conceito que d'esta publicação fizemos quando saiu o primeiro.

Contem: Resposta a uma pergunta—O papel do clero na imprensa—Exame d'algumas asserções que se encontram n'um folheto protestante—Nossa Senhora do Sagrado Coração—Associação scientifica de Bruxellas—Emprestimo de dinheiro a juros—Secção de documentos recentes da Santa Sé—Secção bibliographica—Chronica—Miscellanea.

—La Natureza—Revista de sciencias e da sua applicação ás artes e á industria.

Recebemos os n.ºs 14 e 15 d'este bello semanario illustrado que se publica em Madrid, destinado a vulgarisar as sciencias naturaes.

Além de notaveis artigos scientificos adornam estes n.ºs varias e primorosas gravuras. E' uma publicação brilhantissima.

—O Rei dos mendigos—Romance historico, por Paulo Féval—Versão de Julio de Magalhães.

Distribuiu-se a caderneta 1.ª d'esta obra, que a empreza *Servos Romanticos* está editando. Será ornada com vinte estampas, desenhadas por Columbano Bordallo Pinheiro, e gravadas por A. Pedroso, e Coelho.

Tomam assignaturas n'esta cidade o sr. Luiz Pinto Martins, na typographia d'este jornal, e na Casa Havaneza, largo do Barão de S. Martinho.

—Ao Paiz, o barão de Lagos.

Tracta do empréstimo real de 1832.

—Jornal das Damas.—Proprietario e editor—Joaquim José Bordalo—Lisboa.

Publicou-se o n.º 135 d'esta interessante revista de modas, unica no seu genero que existe em Portugal, contendo a descripção das mais elegantes *toilettes* para passeio, visita, baile, theatro, noiva; para meninas etc., etc., com o detalhe dos mais modernos chapéus, *paletots*, tunicas, *fichus*, e todas as indicações tendentes a modas; artigos de litteratura, poesias, etc. Acompanha cada numero d'este jornal dois bellos figurinos gravados e illuminados em Paris, e alternadamente uma folha de debuxos e moldes para cortar fato de senhora.

Acompanha este n.º um desenho enigmatico intitulado *onde estão o editor e o redactor do «Jornal das Damas»?*

A fome no Chinn.—São horróssimas as noticias do norte da Chinn. A fome assolara a provincia de Shan, onde 9 milhões de habitantes estão ameaçados da morte, accrescendo a isto o terrivel inverno com um temporal e chuva em Hong-Cong de 14.º abaixo de zero. O governo imperial carece de elementos para poder fazer face a tão terrivel calamidade, e a caridade particular é deficiente para occorrer a tantas desgraças.

As creanças são assassinadas, e depois de cosidas, servem de alimento! Nos mercados vendem-se crianças pelos preços de 500 réis pouco mais ou menos! Milhares de cadaveres permanecem nas estradas, onde os cães e os abustres disputam entre si a sua presa!

Em 6 de janeiro, rebentou um incendio em Tien-Sin onde se achavam 50:000 refugiados; morreram 2:500 mulheres e crianças que se achavam alojadas em buracos.

Reclamação.—Tendo o encarregado de negocios de Hespanha em Lisboa reclamado contra a falta de cumprimento, por parte das autoridades administrativas das disposições do art. 19.º da convenção consular de 21 de fevereiro de 1870, por portaria do ministerio do reino foi determinado que os governadores civis dos districtos do continente do reino e ilhas adjacentes expeçam terminantes ordens aos administradores de concelho ou bairro para participarem com o maior escripto e exatidão, aos respectivos agentes consulares, o fallecimento de qualquer subdito hespanhol que occorra nos mesmos concelhos ou bairros, e responsabilizando-se os referidos funcionarios pelas ommissões que commetterem em serviço tão recommendado.

Horroroso naufragio.—Londres, 25—Virou-se proximo da ilha de Whight o navio-escola da marinha ingleza, denominado «Eurydice» com 26 peças montadas. Vinha de Barbados. De 300 homens que tinha a bordo só se salvaram 2.

Rheumatismo.—O «Land-Wirthschafftliches Wochenblatt», jornal de Praga, assigna a seguinte cura que ultimamente recebeu o rheumatismo:

Uma mulher que tinha um braço paralytico e atormentado por dôres rheumaticas, tendo ouvido dizer que um certo renheiro das visinhanças se tinha curado da mesma doença em resultado de uma picadura de vespa, resolveu fazer a experiencia do proveitoso remedio.

Expoz-se ás picaduras de centenas de vespas e com isto obteve um resultado prodigioso. Na noite seguinte dormiu tranquilamente sem que a importunasse o menor signal de dôr.

Tractou em seguida de fazer diminuir a inchação com um simples banho, e desde essa occasião a mulher nunca mais sentiu incommodo algum rheumatico.

Os caminhos de ferro suspensos.—A America é o paiz da iniciativa. Da invenção á applicação de qualquer projecto não medeia tempo algum; o que o americano pensou, executou-o promptamente.

A parte da cidade de New-York, que dá sobre o rio é, como é natural, essencialmente commercial.

O movimento immenso, incalculavel, resultado d'uma actividade colossal, mal podia conter-se nas estreitas ruas d'esta parte da cidade.

Como resolver o problema? Faça-se um caminho de ferro aereo, dupliquem-se assim os meios de communicação e de transporte.

O caminho de ferro fez-se.

Os rails assentam sobre pilares collocados a oito metros do solo, sustentados por columnas, solidas e ligeiras. Estas columnas são fixas nos extremos dos passeios, não impedindo a circulação das pessoas ou carros, e servem de suporte aos candieiros da illuminação.

De espaço a espaço ha plataformas, em communicação com o solo, que são as estações.

Esta especie de caminhos de ferro, não tem tido grande acceitação, e, não obstante existirem em New-York, na parte da cidade que apontamos, o seu emprego não se tem divulgado nem n'esta, nem em outras cidades da America.

Em Londres tentou-se estabelecer em *elevator rail-road*, porém, mais tarde foi esta idea, substituída por uma outra, a dos caminhos de ferro *necropolitanos*, que funcionam com grande proveito.

M. Vauthier, em Paris, propoz a construcção d'um caminho de ferro, na elevação de seis metros do solo, sobre os boulevards exteriores sómente, e sobre os caes do Sena.

Longevidade.—O caso mais notavel de longevidade que se conta nos ultimos annos é a de um soldado russo que morreu com perto de 200 annos: tinha tomado parte na guerra dos 30 annos.

Saint Mong, escocez, viveu 185 annos. Peter Czarten, húngaro, 185. Henrich Jansen, inglez, 169. Thomaz Dame, inglez, 155. Daarkenborg, dinamarquez, 145. Joka Epingham, allemão, 136.

Deviam ter muito que contar, se a sua memoria conservasse a devida lucidez.

Preços das substituições.—Por decreto datado de 20 do corrente, é fixado a quantia de 2408000 réis o preço das substituições dos recrutas do anno de 1878, para os effectos das leis do recrutamento não prejudicados pelas disposições da carta de lei de 17 de abril de 1873.

O preço das substituições para os refractarios será de 6408000 réis, oito ter-

ças partes d'aquelle acima fixado, correspondente aos oitos annos de serviço effectivo a que estão sujeitos os recrutas refractarios, nos termos do artigo 4.º da lei de 9 de setembro de 1868.

Templo dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.—Leão XIII não é meo devoto do Sagrado Coração de Jesus do que foi Pio IX.

Já antes da sua exaltação ao Pontificado tinha dado provas do seu infatigavel zelo em propagar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Foi a diocese de Perugia uma das primeiras dedicadas ao Coração de Jesus, e foi ainda o Bispo d'esta diocese dos primeiros a promover a liga do Apostolado da Oração. Agora tem o projecto de levantar em Roma um templo dedicado ao Sagrado coração de Jesus.

Origem da palavra decrepito.—A comparação da vida humana ao arder ou ao apagar-se de uma lampada, encontra-se vulgarmente nos auctores latinos, como se vê das palavras—*senes decrepiti*.

Plutarcho dá a seguinte explicação d'esta metaphora: os antigos nunca apagavam as suas lampadas; mas deixavam-as apagar por si, dando, como qualquer pôde observar, pequenos estallidos; d'aqui veio que o estar uma lampada a ponto de apagar-se se chamou—*decrepitare*, deixar de dar estallidos.

Por este motivo se deu o nome de *decrepiti*, decrepitos, aos velhos que estão á borda da sepultura.

Conto oriental.—Ia a acabar o anno. Assentado á sombra de uma palmeira, o rico Hassan deitava conta com extrema satisfação ás boas obras que tinha praticado.

«Quatro bolças á mesquita d'Ispanha, e trez á grande caravana de Mécar; mais uma esmola a uma santo derviz, para rezar por mim; mais um pão por semana á minha visinha, que, apesar de ser pobre, sustenta e educa um orphão».

Em quanto cheio de contentamento Hassan pôe deante dos olhos do Eterno estas diversas parcelas, vê uns dedos delicados, que apagam o que elle acabara de escrever, á excepção da ultima verba.

O persa volta a cabeça enraivecido, para punir o insolente que vem perturbar os seus calculos.

Um genio, cujas azas resplandecem como se fossem de ouro, e vestido com um vestuario ethereo, estava encostado á sua cadeira.

«Sou, lhe disse o Anjo, aquelle a quem Deus incumbiu o levar perante o seu throno as boas obras que, semelhante ao perfume de um sacrificio, são feitas sem interesse, e que por isso são verdadeiramente meritorias. Segundo as instrucções que tenho, emendei o calculo que estavas fazendo».

Assim fallou Azariel ao orgulhoso homem rico, e como uma leve nuvem desapareceu deante dos olhos d'elle.

Questão do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

Londres 28—Derby deu a sua demissão de ministro dos negocios estrangeiros.

Beaconsfield disse na camara dos pares que a demissão de Derby foi motivada pela resolução de o gabinete mobilisar as forças de reserva.

—Diz o «Daily Telegraph» que o gabinete examina a resposta da Russia, a qual persiste em manter certas disposições do tratado de paz.

Esta folha conclue afirmando que o congresso não reunirá.

O «Times» diz que se desvaneceu quasi completamente a esperança da reunião do congresso.

O «Daily News» noticia que o secretario de Gortschakoff dissera que Ignatieff é portador para Vienna de um verdadeiro ultimatum, que significa: Marcharemos com a Austria ou contra a Austria.

—O ministro da guerra declarou na camara dos deputados que é necessario chamar a reserva e o exercito de milicias; espera-se segunda-feira a mensagem da rainha com proclamação, chamando as reservas. Lyons, actual embaixador da Inglaterra em França, ou o marquês Salisbury, secretario do estado da repartição india, substituirá Derby ex-ministro dos estrangeiros. O governo ordenou pelo ministerio da marinha, que aparelhem todos os navios de transportes de tropas.

Os jornaes inglezes certificam a gravidade da situação com a saída de Derby do ministerio. O «Morning Post» e o «Daily Telegraph» dizem que a Russia concentra-se agora em presença de um gabinete resolutivo e homoganeo.

Vienna 29—Ignatieff foi authorizado a prometter á Austria a restrição da fronteira do Montenegro e da Bulgaria, e a extensão da fronteira austriaca. Se a Austria aceitar isto, a Russia começará a operar.

Londres 29—Parece que Ignatieff, conversando com o correspondente do «Daily Telegraph», disse que não via razão para a Inglaterra não tomar a ilha de Metelin. Corre em Vienna o boato de que Ignatieff irá a Berlim, Paris e Roma. As tropas brancas de Jamaica estão promptas a embarcar para a Inglaterra.

S. Petersburgo 29—O czar, passando revista ás reservas de engenharia e atiradores da guarda, disse: Espero que se fordes chamados a tomar parte na acção, mostrareis a mesma bravura que vossos camaradas.

Londres 29—Northcot disse na camara dos deputados que a communicação da correspondencia relativa ao congresso tem sido retardada, porque algumas potencias ainda não consentiram a publicação, e é uso o pedir consentimento. Espera-se que os documentos possam ser distribuidos amanhã, e espera-se tambem a mensagem da rainha a respeito das tropas de reserva serem communicadas na camara, segunda-feira, e discutidos no mesmo dia.

Londres 30—A mensagem da rainha será discutida quinta-feira proxima.

O «Times» diz que a nomeação de Salisbury pôde ser considerada como segurança que se não adoptará medida alguma de hostilidade á Russia.

A nomeação de Salisbury falicitará as negociações.

o tratado da paz.—Transcrevemos d'um collega o seguinte, acerca do tratado de S. Stefano:

O tratado da paz compõe-se de vinte e nove artigos, os quaes, no seu conjunto, são mais ou menos conformes com os diversos resumos que tem apparecido. Ha porém a relevar certas diferenças acerca de muitos pontos importantes, a saber:

A extensão do territorio do Montenegro terá mais que o dobro, salvo a ratificação por nma commissão europeia, na qual serão representados a Porta e o Montenegro.

O Montenegro torna-se um principado independente.

As relações entre o Montenegro e a Porta serão reguladas no futuro de accordo entre a Russia, a Porta e o Montenegro.

A questão da delimitação das fronteiras da Servia será decidida por uma commissão turca e servia, onde será representada a Bulgaria.

No que diz respeito á Bulgaria, ella torna-se um estado autonomo; as condições d'esta autonomia são, com pequena differença, as mesmas que já foram publicadas.

Mas sobrees do texto authenticico que depois d'um anno d'este novo regimen politico a Porta, a Russia e os gabinetes europeus poderão entender-se mutuamente, afim de juntar um membro delegado especial aos membros da commissão imperial russa.

A indemnisação de guerra é de um milhar, quatrocentos e dez milhões de rublos.

Esta indemnisação será paga parte em territorio, parte em dinheiro, nas condições já conhecidas.

Na Bosnia e Herzegovina as proposições de reformas europeas communicadas aos plenipotenciarios ottomanos serão immediatamente applicadas, salvo as modificações que forem julgadas necessarias, de accordo entre a Turquia, a Russia e a Austria.

O Bosphoro e os Dardanellos ficam abertos, tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra, aos estados neutros que saiam ou se dirijam para os portos russos.

A Russia evacuará o territorio occupado pelas suas tropas n'um prazo de tres mezes, a datar do dia em que o tratado de paz tiver recebido a sancção das potencias.

Uma porção das tropas poderá ser embarcada nos portos do mar Negro e do mar de Marmara. O territorio occupado pelas tropas russas na Asia será evacuado no espaço de seis mezes, a contar do dia da conclusão da paz definitiva.

As partes contratantes estão formalmente ligadas contra si desde o momento em que tenha logar a troca.

A cooperação das potencias não é expressamente mencionada como necessaria para tornar definitivo o instrumento da

da paz, mas é admittida como principio de uma maneira indirecta.

Para melhor comprehensão do documento a que nos referimos damos os seguintes artigos:

Artigo 1.º O Montenegro é declarado independente e recebe Gatzko, Ribov, Ros-hai, Neksich, Spuz, Podgoritzta, Zabljak. A navegação da Boyana será regulada pela commissão europeia.

Art. 2.º A Servia torna-se independente e obtem Nich, o valle do Drina e o Pequeno Svoznik.

Art. 5.º A Romania torna-se independente. Fará valer os seus direitos a uma indemnisação, que será discutida entre as duas partes.

Art. 6.º A Bulgaria formará um principado autonomo tributario, com um governo christão e uma milicia nacional.

A fronteira definitiva da Bulgaria será traçada por uma commissão turco russa, antes da evacuação da Roumania.

(Um mappa vae junto ao texto do tratado).

Esta fronteira irá de Vronna Kastoria por Karadagh, Kadrina e os montes de Grammos, de confluente de Maglenidza e do Warlar (ao oeste de Salonica) até ao meio da Beschiffgul, alcançará as costas do mar, costeando o golpho de Kavala, Burongorl e a cordilheira do Tchatepé até aos montes de Khodope.

A linha atravessará a margem do Ardabra, deixará de lado Andrinopla, chegará por Senlek Burgas ao mar Negro, prolongar-se-ha até H-kim-Tabiassi, d'ahi até Mangalia, e seguirá o limite do Sandjak de Fuldja até abaixo de Bassowa, sobre o Danubio.

Art. 8.º Durante dois annos a Bulgaria será occupada pelos russos, que deixarão alli seis divisões de infantaria e duas de cavallaria; ao todo 50:000 homens, o muito, que serão mantidos á custa da Bulgaria.

Art. 9.º O tributo será estabelecido sobre a renda media da Bulgaria, por meio d'uma mutua intelligencia entre a Turquia, Russia, e outras potencias. A Bulgaria assume as obrigações da Turquia para com a companhia do caminho de ferro de Rutchuk a Varna.

Art. 12.º As fortalezas do Danubio devem ser arrasadas; é prohibido construir fortificações sobre o Danubio e passar os navios de guerra ao rio.

Art. 15.º Em Creta, a organização de 1868 será applicada de maneira mais stricta. Uma organização analogá será estabelecida no Epiro, na Thessalia e nas outras partes da Turquia da Europa. Uma commissão especial fixará os pormenores d'esta organização.

Serão submettidos ao exame da Porta, que consultará a Russia antes de pôr em vigor a nova organização.

Art. 16.º A Armenia obterá reformas segundo as necessidades locais, e será proseguida contra os Kurdos e Tchekkessos.

Art. 19.º A indemnisação a pagar será de 1410 (?) milhões de rublos.

Os habitantes e os territorios cedidos á Russia equivalem a 1:400 milhões de rublos; o pagamento dos outros 300 milhões será regulado depois.

Art. 20.º O imperador da Russia consente que a indemnisação possa ser paga pela cessão do sandjak de Touifcha, (que pôde ser trocada com a Bessarabia, Ardahan, Kars, Batum, Bayasid, até Soghani-Dagh).

Pio IX glorificado.—Já Deus começa a glorificar o seu grande servo, concedendo por sua intercessão as graças que quer.

A 15 de janeiro ultimo, uma donzella de Saint-Chamond, proximo de Lyon (França), Estefania Thiollière, estava para ser operada de uma *ecluse* de que padecia, havia dois annos, e que, a pouco e pouco, tinha deslocado a unha do dedo grande do pé direito. Embora que a operação fosse feita com toda a pericia possivel, dois dias depois manifestaram-se crises nervosas, as quaes continuaram sob diversas formas, e com maior ou menor duração, desde 17 de janeiro a 19 de fevereiro. Com a impressão causada por estas crises, as entranhas e o estomago cessaram de funcionar utilmente.

Estes dois órgãos tornaram-se muito doídos, a ponto que o estomago não podia supportar senão muito pouco alimento. Apareceu logo uma fistula na chaga e os remedios, ainda os melhores, não faziam mais do que agravar o mal.

A 18 de fevereiro, a doente não podia supportar alimento algum e a sua fraqueza era já extrema. N'esse dia, seu

paes deixaram de applicar-lhe remedios e resolveram não procurar recurso algum senão n'aquelle que, á sua vontade, dá a enfermidade ou a cura, segundo o julga conveniente aos interesses da sua gloria. Começaram por conseguente uma novena de orações, afim de obterem de Deus, por intercessão de Pio IX, a cura da sua querida enferma, para glorificação do grande e venerado Pontífice, cujas exequias tinham sido determinadas para o dia 18 de fevereiro. Applicaram ao mesmo tempo sobre a perna, porque não podia ser applicado sobre o dedo da doente, um parche de fios que tinha servido para pensar as feridas de Pio IX. Pôde logo mover o dedo, mas doendo-lhe ainda. No dia seguinte, pôde o parche ser applicado immediatamente sobre a chaga; então a dor que durava noite e dia, havia já cinco semanas, desapareceu immediatamente e não tornou mais.

O estomago, que, na vespera, não podia com uma simples colher d'agua com assucar, supportava sem violencia a fadiga de quatro refeições copiosas.

Reappareceram as forças. Dahi a dois dias a ferida estava cicatrizada, e a doente podia calçar-se, ir á igreja, e fazer o serviço domestico que tinha por costume fazer, e m melhor saude que a que tinha antes da operação: tal é a substancia da narração dirigida pelo proprio pae da doente ao *Echo de Faurviere*.

O honrado e feliz Camillo Thiollière com a sua familia toda cre que esta cura, tão prompta e tão completa, é devida á intercessão de Pio IX: muitos jornaes em França têm repetido esta noticia, que nós esperamos e cremos que não será a ultima; porque Pio IX ha de, ainda lá do Ceo e por muito tempo, confundir os inimigos da santa Igreja, que elle tão sabia e gloriosamente governou.—L. P.

SALVAE AS CRIANÇAS Pela doce *Revalescière du Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a criação—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso do leite de vacca ou de cabra, ou á agorda—alimentos inadmissíveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarréa, os vomitos continuos, a atrophia, as câimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qualquer idade com a *Revalescière du Barry*, tres vezes ao dia, simplesmente costida com agua e sal.

E, finalmente, o sustento por excellencia que, elle só consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados. *Cura n.º 80:416*.—O snr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlia, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescière du Barry*.

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistião á mais cuidadosa dieta a duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalescière* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne».

Cura n.º 70:410.—Fabrica de Grandvillars (Alto Reno) 12 de julho de 1868. Senogr.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito debilitado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalescière*, e que a sua saude e o seu desenvolvimento são uma

maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia creança tão forte como o meu filho em relação á sua idade.—MERCIER.

Cura n.º 87:421.—Bruxellas, 23 de junho de 1874.—O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar oem digeria alimento algum, e achava-se, por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalescière* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. H jz, que tem onze annos de idade, é forte e goza saude.—DESWERT.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 rs; de 2 1/2 kilos, 33200 rs; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière chocolataada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 rs; de 24 chavenas, 800 rs; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 rs, ou 25 rs cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris, 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Bahia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianno de Outeiro, Alfonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Compo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Bahia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

VENDA DE TRAVES.

Vende-se uma porção de traves de castanho. Quem pertender dirija-se á rua da Boa-Vista n.º 24.

AOS MESTRES PEDREIROS

Na quinta de Mattos, congosta de Torneiros, proximo á igreja de S. Victor, ha para vender calleiros de pedra, e pedra d'alvernaria. Trata-se com o snr. Antonio do Lyceu. (823)

PIANO DE MEZA

Vende-se um de 7 oitavas de muito bom auctor. Trata-se com Antonio Fernandes Gomes de Campos, no campo de Sant'Anna d'esta cidade. (824)

Programma dos exames de admissão nos Lyceus Nacionaes.

Vende-se por 40 reis na Portaria do Lyceu.

Tambem se vende programmas para mestres d'escolas.

PREVENÇÃO

GANDARELLA & C.ª

Com loja de fato feito e por medida no campo de Sant'Anna.

O annunciante previne o respeitavel publico de que continúa com o seu estabelecimento, e que nada tem com uma nova loja de alfaiate aberta na rua de S. Marcos pelo snr. Manoel José de Lima, seu ex-official. (826)

MUITA ATENÇÃO.

A Meza de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade tendo de mandar solhar o pavimento da sua igreja, convida por esta fórma a todas as pessoas que tenham alli ossadas de parentes e as queiram remover, o façam no prazo de 20 dias da data deste.

Braga 1 de abril de 1878.

O Secretario da Irmandade

(825) Padre José Silverio da Silva.



NOVO HORARIO

Alexandre José Pereira Calheiros, da villa do Pico, participa ao respeitavel publico, que o seu carro diario que sae desta cidade ás 2 horas da tarde, em direitura á villa do Pico, principia a sair ás 3 horas da tarde no dia 31 do corrente. O seu escriptorio é na esquina dos Chãos de Baixo, em casa do snr. Manoel Barros, loja de funileiro. Promette o bom tratamento aos seus freguezes, como até aqui, e espera o procurem.

Preços os do costume.

Braga 29 de março de 1878.

Alexandre José Pereira Calheiros. O encarregado—José Joaquim da Silva. (819)

CONVOCAÇÃO DE CREDORES.

Pelo respectivo juiz commissario foi designado o dia 10 do futuro mez d'abril, ás 12 horas da manhã, na casa do tribunal commercial d'esta cidade, para a convocação dos credores do Banco Commercial de Braga.—reunião que terá por fim a eleição da commissão liquidatoria, a qual será composta de tres membros effectivos, e dois substitutos,—tendo os mesmos credores d'apresentar, no acto da reunião, os titulos comprovativos dos seus creditos; e, quando representados por procuradores, deverão estes apresentar, não só a competente procuração, como tambem os titulos comprovativos dos creditos de seus constituintes.

Braga 27 de março de 1878.

O escrivão do tribunal commercial,

(820) José Firmino da Costa Freitas.

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES.

5, Rua Nova, 5 BRAGA

Com estabelecimento de pregagem de todas as qualidades, mercearia, papel e chá—cartonagem para dezenho, floragem e aprestes para flôres—stearina, pós finos para gomma, etc., etc.

N'este antigo e acreditado estabelecimento se encontra um completo sortimento de livros em branco, proprios para escripturação mercantil, bem como papéis e artigos para escriptorio. Tambem se encontra um sortido de chá hyson desde 800 a 13400 rs. 459 gram., e muitos outros artigos proprios de seu negocio que tudo vende por preços commodos. (725)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypoteca. (706)

VENDE-SE

Uma morado de casas de um primeiro andar com muitos commodos para familia, boas lojas, poço com muito boa agua, e grande quintal, já bem plantado e muito a vinhado, na rua Direita da Cruz de Pedra n.º 55. Para tratar no n.º 57 C.

VENDE-SE

Uma pia de pedra, que leva uma pipa d'agua, na rua Direita da Cruz de Pedra n.º 57 C. (818)

A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de momento, o pello da cara e mesmo cabelo em quantidade, sem causar o menor damno á pelle.

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catharro pulmonar seja qual for o seu estado, pneumonia, pleuresia, tísica, catharro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc. etc.

Os efeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A venda em Braga nas pharmacias Pipa & Irmão, Orphãos e Alvim. Em Guimarães na pharmacia de Pereira Martins. Deposito principal na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo—LISBOA. (762)

ESTEIRAS PARA FORRAR SALAS.

Manoel Dias da Silva, premiado na exposição de Braga em 1863, na Internacional Portuense em 1875, na de Vienna de Austria em 1873 e na de Philadelphia, em 1876, faz publico que tomou conta do estabelecimento de esteiras da rua do Souto n.º 40 e 40 A, d'esta cidade, aonde o fabrico das esteiras principia a ser no systema de Lisboa e Porto. Tambem lava e compõe sendo preciso. No mesmo estabelecimento ha sortimento de capachos de esparto. (761)

J. M. PENNERO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (800)

Vendem-se tres moradas de casas, contiguas umas ás outras, na rua Direita da Cruz de Pedra com os n.ºs 22, 23, e 23 A., tendo um bom e grande quintal poço, e ontras casas no fundo do referido quintal com frentes para o Beco. Quem pertender dirija-se ao vendedor, nas casas n.º 23 A. (816)

VENDE-SE

Em uma das melhores ruas d'esta cidade uma morada de casas, em muito bom estado. No escriptorio da administração d'este jornal se diz com quem se trata. (787)

DINHEIRO A JURO.

A Irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878. O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorizado para este fim. (713)

CAIXA PARA AZEITE

No largo de S. Miguel-O-Anjo, n.º 14, ha para vender uma caixa em muito bom estado que leva cinco pipas, e toda forrada de castanho. (760)

MALA REAL INGLEZA

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
 Aceitando também passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SAN-
 TOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAM-
 PINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAËO e outros pontos do littoral e interior do
 Brazil, ao sul de Pernambuco, com trahordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento
 gratuito durante a demora precisa para obter trahordo.

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa
 em de 13 Abril.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao sr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
 Em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytilicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.
 Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (621)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (801)

FABRICA DE TABACOS PORTUGUESE

DE

MIGUEL AUGUSTO, FONSECA & CARDOSO

FABRICA:
 Poço das Patas, 418
 PORTO.



DEPOSITOS FILIAES:
 R. das Flores, 298
 PORTO.
 Rua Aurea, 208
 LISBOA.

Premiados com medalha de 1.ª classe na Exposição Internacional Portuense de 1865, e na Philadelphia de 1876.

Tendo os proprietarios d'esta fabrica sido victimas das mais cruéis e vis falsificações, fazem saber aos srs. consumidores de seus productos, que teem alterado a inscripção e desenho dos involucros ou cintas que cingem os seus bem conceituados e conhecidos—Cigarros especiaes havanos—, em massinhos de 8 cigarros; e por isso chamam a attenção dos mesmos srs. consumidores, para que não sejam illudidos na sua boa fé, scientificando-os de que os rotulos, além d'um leão (distinctivo e marca d'esta fabrica) em maiores proporções, legenda da firma dos proprietarios—Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso—, levam ao lado, escripto em caracteres bem legiveis e em sentido transversal MARCA LEÃO; e pedindo-lhes para que se dignem bem attentar na inscripção e marca que acima re-produzem, evitando assim o serem ludibriados.

Não encarecem os proprietarios a excellencia da qualidade d'estes cigarros e mais productos sahidos da sua fabrica, porque os srs. consumidores os conhecem de sobejo para os poderem avaliar; e ao que visam, tendo feito a alteração na inscripção e servindo-se da publicidade, é evitar o descredito da sua fabrica em detrimento seu e dos srs. consumidores que os obsequiam com a sua preferencia, a qual diligenciarão fazer sempre por merecer, primando cada vez mais em aperfeicoar os seus productos.

(694)

Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso

SINGER!!



SINGER!!

SUB-

SUCCESSAL

DA COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

Grande redução de preços em todas as machinas de costura da

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas, com casas estabelecidas em Portugal, para fornecer directamente ao publico, e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTOS

PARA ADQUIRIR AS MELHORES MACHINAS CONHECIDAS

MAIS DE UM ANNO DE PRAZO

Em prestações de 300 RS. semensais, em todas as machinas

!! SEM ENTRADA ALGUMA !!

Ou 10 por cento d'abatimento a prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

Peçam catalogos illustrados

Com listas dos preços e condições na SUB-SUCCESSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

697

Pio IX em Miniatura ou Resumo da Historia de Pio IX.

Pelo Padre Luiz B. C. Pacheco.
 A' venda no escriptorio d'este jornal.
 Preço 300 reis.

Fabrica a vapor d' fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

Nesta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de

obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoraemento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

Nesta fabrica fundem-se peças de pezo de 3,000 kilos, e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão e comprimento, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros, tapetes e ventiladores para soalhos, canos e tubos para agua, joelhos de todas as grossuras. Também concerta todas as obras deste genero.—Preços do Porto.

Braga, Fundação do Minho.

O Proprietario—Antonio Germano Ferrerinha.

Diccionario Prosadico de Portugal e Brazil por Antonio José de Carvalho e João de Deus.

1 vol.—1\$000 reis.

Remette-se pelo correio a quem mandar 1\$050.

Todos os pedidos devem ser feitos a Pacheco & Barbosa—Lisboa. No Brazil, a Lopes do Couto & Filhos—Rio de Janeiro.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques ingleses, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panco familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 300 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encommendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez.

BREVE COMPENDIO

DE

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.ª Rev.ª o Sr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na rua Nova n.º 3 E, e nas principaes livrarias; e no Porto na Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e na Portuense de Manuel Malheiro, rua do Almada.

Preço em brochura . . . 160 reis
 » encadernado . . . 240 »

PADRE SENNA FREITAS

ESCRITOS CATHOLICOS D'ROMEM

Preço . . . 500 reis

A' venda na Livraria Catholica Portuense, praça de D. Pedro, 131.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.